

ANÁLISE SITUACIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR. ALCIDES DE MENDONÇA LIMA

ARIANE DIAS PUCCINELLI¹; GIULIA SPECHT BITENCORT²; PATRÍCIA RIBEIRO²;
PROF. DR. LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ³

1. ESEF-UFPel (arianepuccinelli@hotmail.com), 2. ESEF-UFPel (giuliabitencourt@gmail.com)
(paty_r@ibest.com.br), 3. ESEF-UFPel (lfcveronez@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se a análise situacional realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Alcides de Mendonça Lima (EMEFAML) e à primeira ação do subprojeto do curso de Licenciatura em Educação Física implantada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi instituído pelo Governo Federal, através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) para valorizar o exercício do magistério e aperfeiçoar a formação dos alunos dos cursos de graduação em licenciatura, tendo em vista a elevação da qualidade da educação básica. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) aderiu ao PIBID já no primeiro edital lançado pela CAPES em 2007, participando com os cursos de licenciatura das áreas das Ciências e Matemática. O edital do PIBID lançado pela CAPES em 2014 teve novamente a participação da UFPel que elaborou seu projeto institucional em conjunto com projetos de área de todos os cursos de licenciaturas dessa universidade, para serem desenvolvidos nos próximos quatro anos (2014-2017). O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPel participa do PIBID desde julho de 2012. Em 2014, assim como os demais cursos de licenciatura, no seu projeto de área estabeleceu como primeira ação a ser executada a análise situacional das escolas públicas escolhidas para a atuação dos bolsistas.

A análise situacional antecede as diversas ações que deverão ser implantadas na escola, prevista pelo projeto institucional e projetos de área. De certa forma, no âmbito das ações do projeto de área da Educação física, é a partir da análise situacional que detecta problemas e indica maneiras de enfrentá-los, que será definido o “que”, o “por que”, o “para que” e o “como” concretizar-se-á tais ações. Por outras palavras, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas dependerá dos dados e da análise destes, de modo a indicar os caminhos a ser seguidos. A perspectiva de planejamento adotada neste estudo é a do Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a análise situacional corresponde, neste tipo de planejamento, ao “momento explicativo” no qual se busca detectar e compreender os problemas que demandam por uma ação de um agente. De acordo com Carlos Matus (2006, p. 125) “o primeiro problema é identificar corretamente os problemas e explicá-los, situacionalmente; quer dizer, diferenciar as explicações, para saber não apenas onde atuar para enfrentá-los, como também perante quem devemos fazê-lo.”

Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar o diagnóstico situacional da EMEF Dr. Alcides de Mendonça Lima. Os objetivos específicos são descrever e analisar dados sobre: a infraestrutura (dependências) da escola; os níveis educacionais atendidos pela escola; os recursos humanos disponíveis na escola; ar os projetos/ programas implantados pela escola.

2. METODOLOGIA

Trata-se, do ponto de vista dos seus objetivos, de um estudo descritivo. De acordo com Gil (1993, p.46): “As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno (...)” Assim neste estudo por meio de diagnóstico e análise situacional descrever-se-á a realidade estrutural, material e humana da EMEF Dr. Alcides de Mendonça Lima. Outrossim, do ponto de vista de seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. Para Gil (1993, pg.58): “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”. Nesse sentido, o caso estudado nessa pesquisa refere-se a dados obtidos da escola em questão por meio de instrumento elaborado exclusivamente para atender os objetivos da pesquisa.

O instrumento elaborado para a coleta dos dados está dividido em seis categorias: a) Dados sobre a escola; b) Dados sobre o professor; c) Dados sobre o projeto político-pedagógico da escola; d) Dados sobre a turma observada; e) Atividades desenvolvidas pelo professor; f) Dados sobre os alunos. Os dados apresentados neste trabalho referem-se apenas a escola. Procura-se, de forma detalhada, descrever a escola no que diz respeito ao seu espaço físico, aos seus recursos humanos e materiais, as condições para desenvolver o trabalho na área de Educação Física na escola, entre outros.

A validação do instrumento para a coleta de dados tem sido testada em diversos outros estudos. O instrumento tem-se mostrado adequado para a coleta de dados que objetivam realizar diagnóstico e análise situacional das escolas públicas e privadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EMEFAML situa-se na Rua Padre Diogo Feijó, 213, no bairro Fragata na cidade de Pelotas/RS. Foi fundada em 10 de Outubro do ano de 1959, incorporado ao município a partir do decreto 1239 do dia 25 de Novembro de 1977. Inicialmente a escola funcionava num modesto chalé de madeira, sendo que em 1967 o Governo do prefeito Edmar Fetter, se deu a primeira ampliação das instalações com construção em alvenaria. Alguns anos mais tarde, em 1973, novas obras como a construção de mais salas de aula foram feitas no governo do prefeito Ary Alcântara. Em 2002, no governo de Fernando Marroni, foi construída uma ala com salas de aula, banheiros e refeitórios para melhor atender aos alunos. A última ampliação da escola foi no governo de Fetter Junior com a construção de um auditório. Entretanto, a escola pleiteia a aquisição de um terreno ao lado já que a mesma possui pequeno espaço para atender a demanda da comunidade onde está instalada. Atualmente a escola conta com 562 alunos. O seu corpo docente é composto 38 professores e 23 funcionários. A escola atende os níveis da pré-escola até a 8º série do ensino fundamental e o a noite conta com o projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Dados do site <http://www.portalideb.com.br/>, a escola apresentou em 2011 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) com valor de 5,5 sendo esta considerada uma boa nota. A escola atingiu a meta prevista para 2011 e teve um crescimento em relação a 2009. Isso indica uma boa tendência de crescimento para os próximos anos. O IDEB está abaixo do valor de referência, porém, com o

crescimento contínuo, a tendência é a de que os resultados serão cada vez mais satisfatórios.

A escola funciona nos turnos manhã, tarde e noite. Atende 26 turmas de ensino fundamental nos níveis pré à 8ª série e 11 turmas do projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim divididas: No turno manhã a escola atende 13 turmas, sendo elas Pré 2 A e B, 1º ano A, 2º ano A, 3º ano A, 6º anos A e B, 6ª séries A e B, 7ª séries A e B e 8ª séries A e B. No turno da tarde a escola atende outras 13 turmas divididas em Pré 2 C e D, 1º anos B e C, 2º anos B e C, 3º anos B e C, 4º anos A e B, 5º anos A, B e C. No turno da noite a escola conta com o projeto de Educação de Jovens e Adultos atende sete turmas, sendo elas EJA 2 A, EJA 3 A, EJA 4 A, EJA 5 A, EJA 6 A, EJA 7 A e EJA 8 A. A escola atende 562, sendo 229 pela manhã, 239 pela tarde e 94 à noite.

A EMEFAML possui 38 professores, sendo 15 professores de currículo e 23 professores de área. Alguns professores de área atendem as séries iniciais, como é o caso da professora de Educação Física, Informática e Arte. Todas as turmas nos turnos de manhã e tarde são atendidas plenamente pelos professores. Assim, o quadro de professores da escola é completo. Trata-se, portanto, de uma escola, no que diz respeito ao atendimento pleno das turmas, que não apresenta problemas. Todos os professores possuem formação em curso superior. Destes, apenas um professor possui mestrado.

No que diz respeito ao quadro administrativo da EMEFAML, observa-se a seguinte composição: a equipe diretiva é formada pela diretora, vice-diretor, coordenadora pedagógica das turmas de currículo e de área. Além dessas, a escola possui ainda quatro secretárias, três merendeiras, cinco monitores e oito serventes. Nota-se que apenas merendeiras e serventes não possuem formação em nível superior, pertencendo ao quadro de funcionários do nível médio.

Com referência à estrutura física da escola, a escola possui um conjunto de instalações adequadas para desenvolver processos de ensino aprendizagem. A escola possui uma das bibliotecas mais organizada e bem administrada da região, com diversos livros e com professoras para que seja realizada a hora do conto. Porém, a escola carece de uma quadra esportiva para as aulas de educação física, algumas instalações estão com falta de materiais e sem professores capacitados para a utilização.

A EMEFAML sofreu várias modificações com melhorias a cada passagem de governo, assim, tornando-se a escola que conhecemos hoje. Com relação à estrutura física distribui-se da seguinte forma: o espaço físico oferece 13 salas de aula, sendo que todas elas possuem quadro de giz, entre essas duas são próprias da pré-escola com banheiro próprio, uma sala multidisciplinar, uma biblioteca, um laboratório de ciências, um laboratório de informática, uma sala de professores, uma sala da equipe diretiva, um refeitório, sete banheiros e uma cozinha. Percebe-se então que a escola não se encontra em perfeitas condições físicas de “abrigar” alunos com deficiências físicas.

Finalmente, a escola conta com a execução de três projetos, sendo dois deles oferecidos em turno inverso e um em turno normal. Um dos projetos de turno inverso é de apoio às séries iniciais para alunos encaminhados pela professora da turma, devido dificuldades de aprendizagem. O outro é o projeto Mais Educação, que oferece atividades variadas além de fornecer alimentação para que as crianças permaneçam na escola em turno inverso. Os demais funcionam no mesmo turno da aula, como a Hora do conto, que acontece uma vez por semana biblioteca da escola, estimulando aos alunos o hábito de leitura.

4. CONCLUSÃO

A EMEF Dr. Alcides de Mendonça Lima situada na zona urbana periférica do município de Pelotas é uma escola de pequeno porte que atende alunos de classe social média e baixa na educação infantil e nove primeiros anos do ensino fundamental. Atende 468 alunos nos turnos manhã e tarde apresentando índices razoáveis no IDEB (5,5), em que pese o fato de estar na última aferição (2011), abaixo da média projetada. Embora apresente um índice, segundo o site <http://www.qedu.org.br/>, de 42%, na competência de leitura e interpretação de texto, até o 5º ano acima da média nacional (37%), local (31%) e da média regional (42%).

O corpo docente da escola está formado por professores com formação superior, entre os 38 professores, apenas uma professora possui mestrado em sua respectiva área de atuação. No que diz respeito ao quadro administrativo a escola carece apenas de orientador educacional, os demais componentes do quadro estão completo, além disso, possui merendeira, monitor e serventes com nível de ensino médio.

A estrutura física da escola é composta por diversas dependências, entretanto está faltando alguns materiais e professor capacitados para a utilização. Observa-se que a escola está com carência de uma melhor estrutura física para pessoas com necessidades educativas especiais, faltando rampas e banheiros com acessibilidade, a escola não possui uma quadra e o pátio da escola não tem estrutura para uma aula de educação física.

Com os dados obtidos até o momento é possível vislumbrar os desafios que estão colocados para o PIBID, destaca-se entre esses desafios a contribuição do PIBID para o alcance das metas do IDEB nos próximos quatro anos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL/MEC. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola. Brasília, 2006.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 a. ed., São Paulo, Atlas, 1993.
- VASCONCELOS, C.dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22 ed., São Paulo, Libertad, 2012.